SUS Sistema Único de Saúde

Boletim epidemiológico
dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses | Volume 16 | Edição 15 | Data de Produção: 24 de abril de 2023

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP. 59.056-430 - Natal/RN

Fone (84) 3232-8238

E-mail: cczsalatecnica@gmail.com

DISQUE UVZ
3232 - 8235
3232 - 8237

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir dos monitoramentos entomológico e epidemiológico. Para compor as informações do adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação no período de 01/01/2023 a 16/04/2023.

Vale ressaltar que as informações contidas neste boletim estão sujeitas a alterações constantes.

As doenças transmitidas por *Aedes sp* no município de Natal, têm seu período epidêmico entre os meses de abril a agosto, que corresponde ao período de chuvas.

Para o comportamento atual das arboviroses, foram notificados um total de 1.188 casos. Quando comparamos os anos de 2022 e 2023, observamos uma redução de 26% dos casos prováveis. Porém para variação de redução deve-se considerar os casos inoportunos que serão inseridos no sistema e a subnotificação de casos.

As notificações quando observadas por tipo de doença, têm os registros para dengue com maior volume de notificados, com cerca de 90%, seguida de chikungunya com 7% e zika registrando menor índice de 2% dos registros.

A taxa de incidência por tipo de doença até a semana 15, apresenta os seguintes resultados: dengue com proporção de 106,91 casos para cada 100 mil habitantes, chikungunya com 8,42 para cada 100 mil habitantes e zika com 2,81 para cada 100 mil habitantes. Quanto a confirmação dos casos notificados até a 15ª semana, cerca de 40% tem se confirmado em sua maioria pelo critério clínico epidemiológico, já a confirmação pelo critério laboratorial 5%.

Os casos de hospitalizações representam um total de 3% dos casos notificados até a 15ª semana.

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS
1.188

- Casos prováveis: **1.052**
- Casos confirmados: **373**
- Casos descartados: **106**
- Casos inconclusivos: **61**
- Casos encerrados: **596**
- Encerrados por critério epidemiológico: **475**
- Encerrados por critério laboratorial: **57**

CASOS DE ARBOVIROSES GRAVES
29 *2,4%*

- Hospitalizações: **35**
- Óbitos notificados: **1**
- Óbitos confirmados: **0**
- Óbitos em investigação: 1
- Óbitos descartados: 1

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	Casos confirmados	NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	Casos confirmados	NOTIFICAÇÕES DE ZIKA	Casos confirmados
74	20 *27 %*	1.083	351 *32,4%*	31	2 *6,5%*

Transmissão

Ocorre por contato direto com vírus por meio da picada do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* ou outros artrópodes que estejam infectados com algum desses vírus.

Sintomas

Dengue: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nos olhos, mal-estar, náusea, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo.

Chikungunya: febre, dor de cabeça, dores intensas nas articulações, fadiga, erupções na pele, calafrios, náusea

Zika: febre baixa, conjuntivite, dor de cabeça, dores nas articulações, dores nos músculos, coceira e vermelhidão no corpo.

Medidas de prevenção

Apresentando alguns desses sintomas, aconselhamos procurar orientações médica e fazer uso de barreiras físicas, como: mosquiteiros no momento de descanso noturno e repelente. Para prevenção no imóvel, é recomendável que acondicione bem os depósitos de armazenagem de água, evitar deixar lixo, água da lavanderia ou caixa de gordura expostos.

No gráfico 1, observamos a série histórica de casos notificados para as três doenças transmitidas por *Aedes sp* no município de Natal. Atualmente os casos de dengue se mantêm com a maior concentração das notificações, mantendo a média histórica de 90% dos casos em relação a chikungunya e zika.

No gráfico 2 observamos a distribuição mensal e no gráfico 3 a distribuição por semanas epidemiológicas de casos prováveis. Essas informações nos trazem a evolução gráfica das doenças no cenário atual. Observamos um comportamento padrão dentro da série histórica, tendo seu início de forma endêmica nas primeiras semanas, evoluindo gradualmente para um volume de casos ascendentes no final de fevereiro para inicio de março. Quando comparamos os comportamentos do ano de 2022 e o atual momento, verificamos que a tendência de aumento se mantém em relação aos meses e semanas seguintes.

Gráfico 1: Distribuição dos casos prováveis das três arboviroses que circulam no município de Natal/RN, no período de 2016 a 2023.

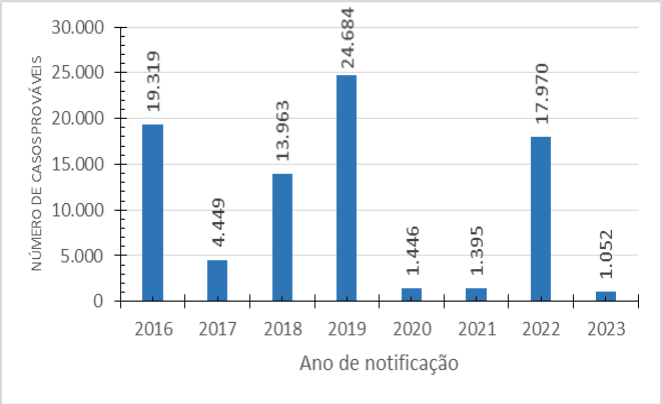


Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis (chikungunya, dengue e zika), no município de Natal/RN (2023).

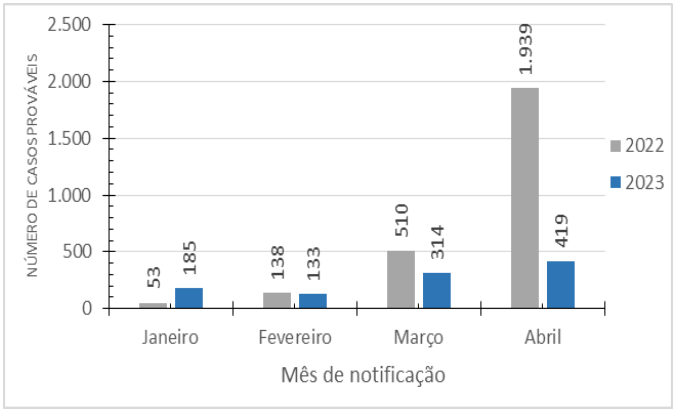
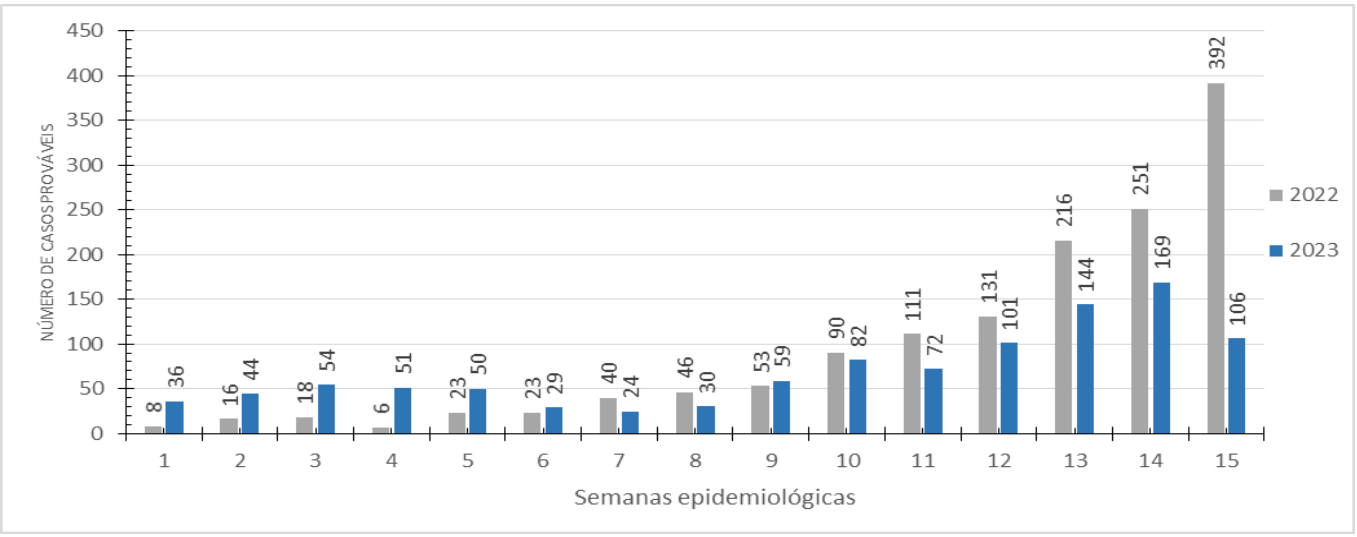
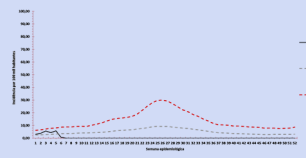


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2022 e 2023 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, no município de Natal/RN.





O diagrama de controle é uma representação gráfico-estatístico utilizada para acompanhar o comportamento de um determinado evento em saúde, no qual se determinam os limites máximo e mínimo da incidência esperada para dado momento.

As informações a seguir diz respeito ao monitoramento semanal das arboviroses por meio dos diagramas de controle. No gráfico 4 observamos a evolução de chikungunya, no gráfico 5 a evolução de dengue e zika no gráfico 6.

No cenário atual, observamos a evolução das doenças transmitidas por *Aedes sp,* onde chama a atenção a incidência dos casos de dengue (gráfico 5), que vêm apresentando um comportamento de ascendência acima do limiar máximo esperado por três semanas consecutivas. Esse comportamento se configura como um cenário epidêmico instalado no território de Natal. Quanto a evolução de zika (gráfico 6) e chikungunya (gráfico 4), observamos um comportamento abaixo da mediana, com uma onda de aumento entre as semanas 7 e 10 dos casos de zika.

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2023).

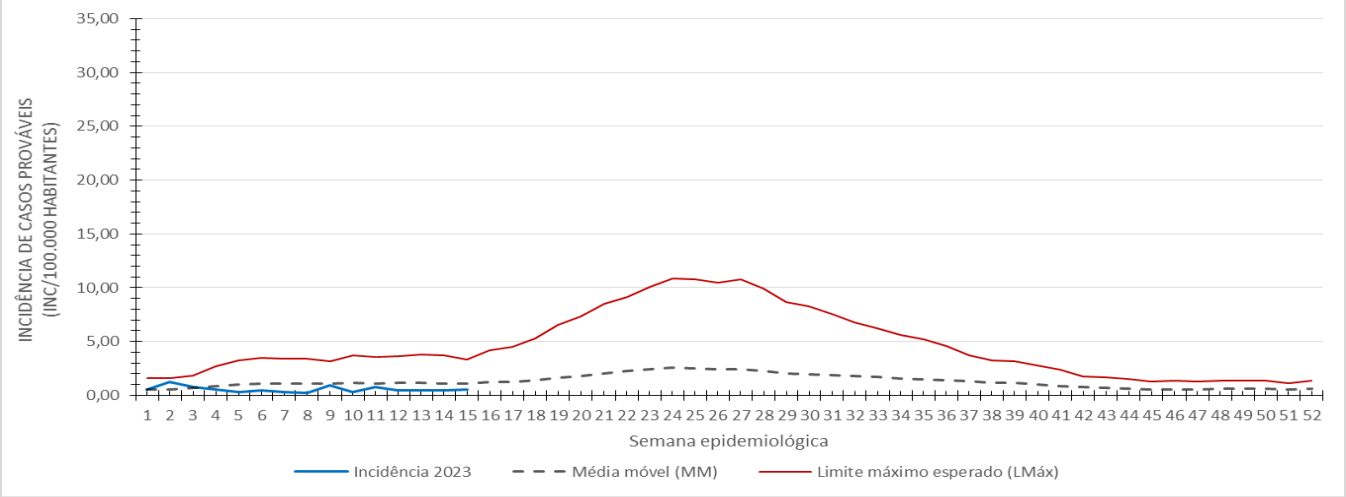


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2023).

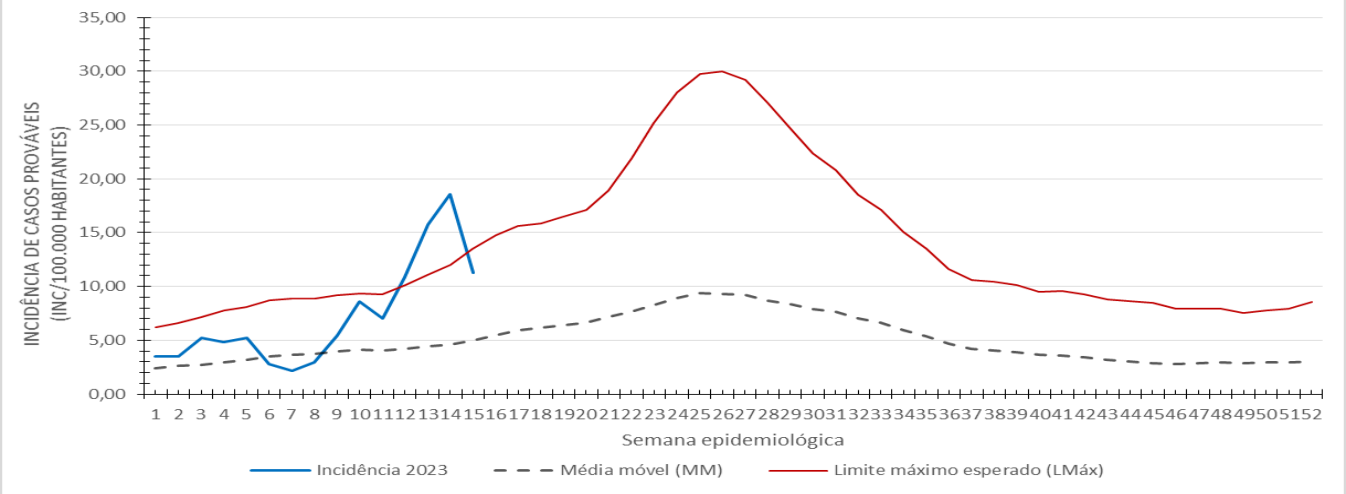
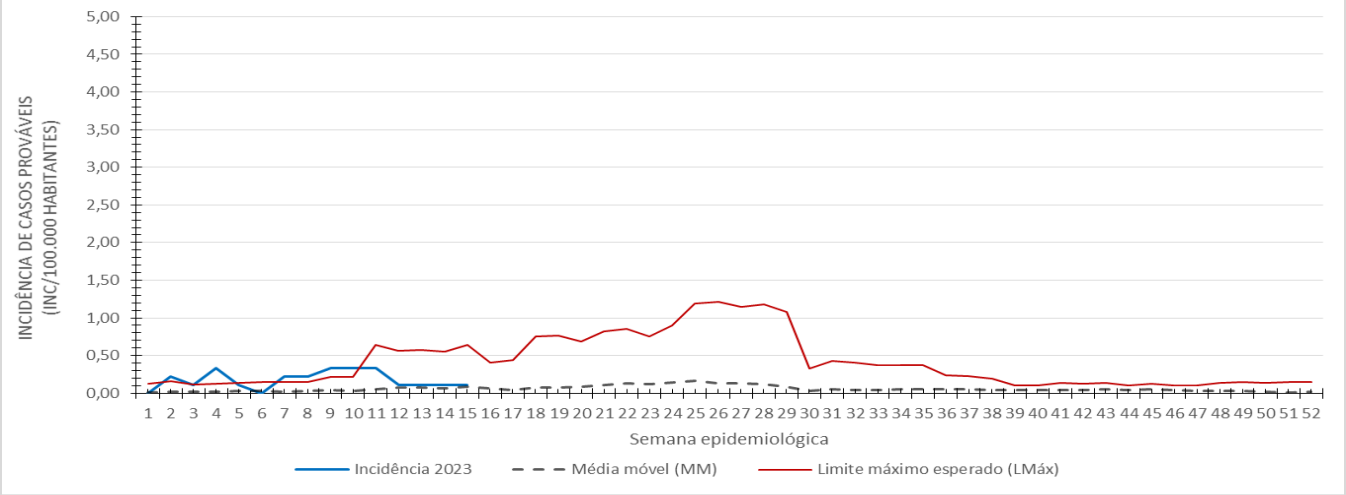


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2023).



A análise espacial do adoecimento humano é de fundamental importância para a vigilância do dengue e outras arboviroses. A análise espacial dos casos nos permite identificar de forma mais precisa as áreas de maior adensamento de casos.

No mapa 1, reproduz espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território. As regiões norte e oeste têm concentrando os maiores aglomerados de casos suspeitos nas semanas 14 e 15.

O gráfico 7, reproduz o resultado em números dos casos prováveis por distrito sanitário. Os distritos norte I (29%) e oeste (25%) apresentam maiores registros, seguidos de norte II (21%), sul (18%) e leste (6%) dos casos.

No gráfico 8, observamos a distribuição de casos prováveis por tipo de doença e nas regiões da cidade no período da 1ª a 15ª semana epidemiológica.

Mapa 1: Distribuição espacial do adensamento de casos de arboviroses no período das semanas 14 a 15, no município de Natal/RN (2023).

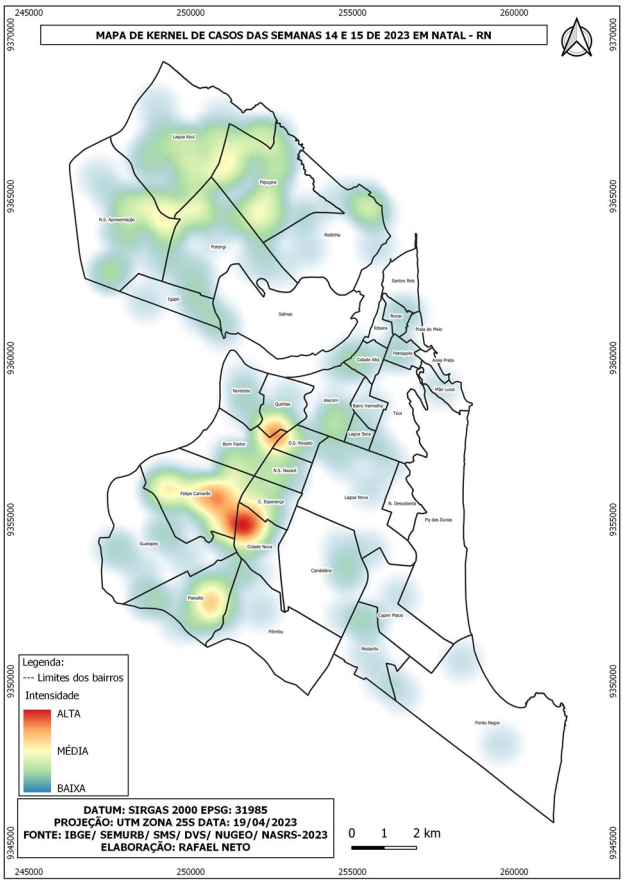


Gráfico 7: Distribuição dos casos de arboviroses (chikungunya, dengue e zika) por distrito sanitário, no município de Natal/RN (2023).

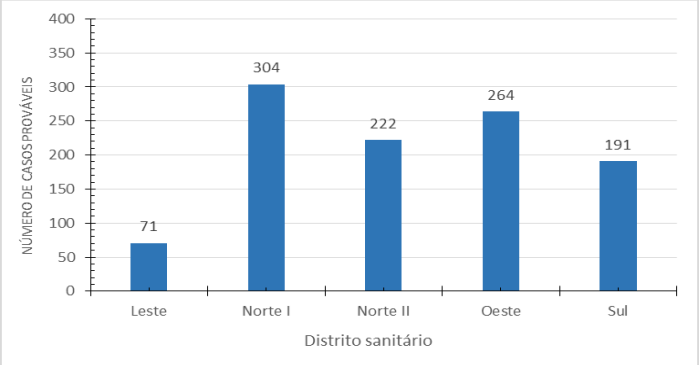
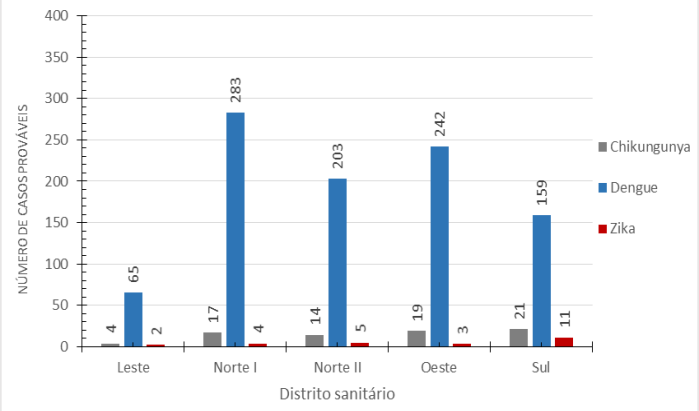


Gráfico 8: Distribuição dos casos prováveis por tipo de doença, no município de Natal/RN (2023).



Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:

0800 285 9435 ou 3232 9435

A Vigilância Entomológica é um importante instrumento para o monitoramento de vetores de importância médica, com o objetivo de estudar os aspectos e as relações causadas por doenças transmitidas por vetores.

O perfil entomológico atual nos mostra uma flutuação vetorial considerável (gráfico 9), com aumentos graduais e picos de aumento na densidade vetorial nas semanas 10 e 13.

No mapa 2, visualizamos a espacialização da densidade vetorial, onde se destacam três áreas com



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



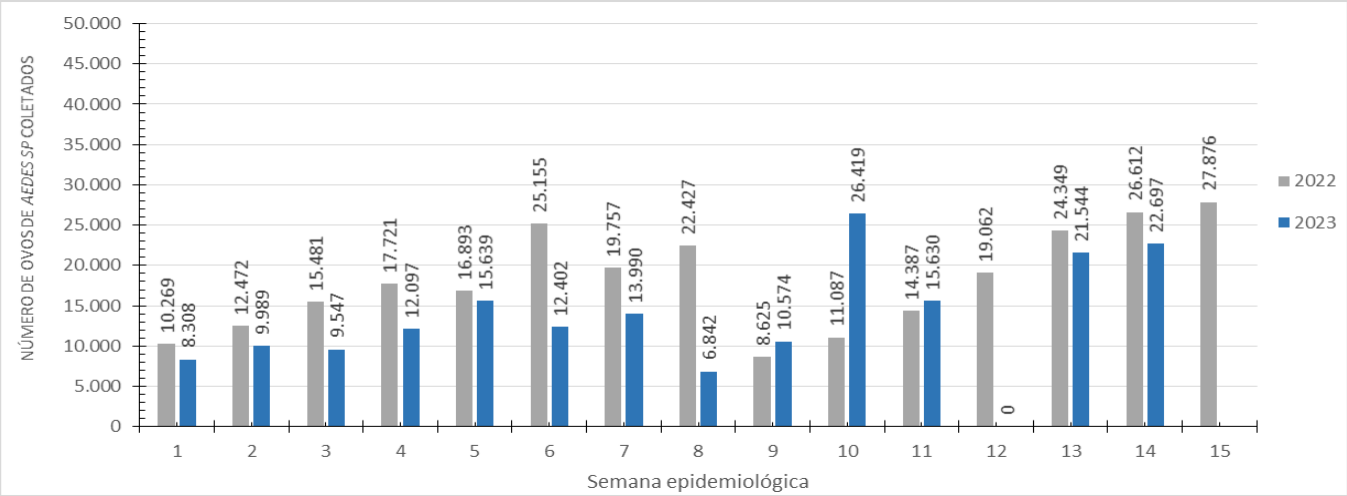
Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

maior concentração de vetores, dois pontos na região leste (Alecrim e Tirol) e um ponto na região sul (Planalto).

No gráfico 10, observamos as quantidades de ovos de *Aedes sp* coletadas por distrito sanitário. Os distritos sul e oeste, apresentam maior número de ovos coletados até a semana 14.

A taxa de eclosão é o índice que mede o percentual de ovos que produzem larvas, no gráfico 11 observamos a distribuição dessas taxas por distrito sanitário, onde percebemos que o distrito oeste vem apresentando maior taxa de eclosão, ou seja, 24,5% dos ovos depositados nos diversos ambientes estão evoluindo a larvas e consequentemente mosquitos adultos.

Gráfico 9: Distribuição semanal comparativa entre os anos de 2022 e 2023 do número de ovos de *Aedes sp* coletados no município de Natal/RN (2023).



Mapa 2: Distribuição espacial do adensamento vetorial no período da semana 13 a 14, no município de Natal/RN.

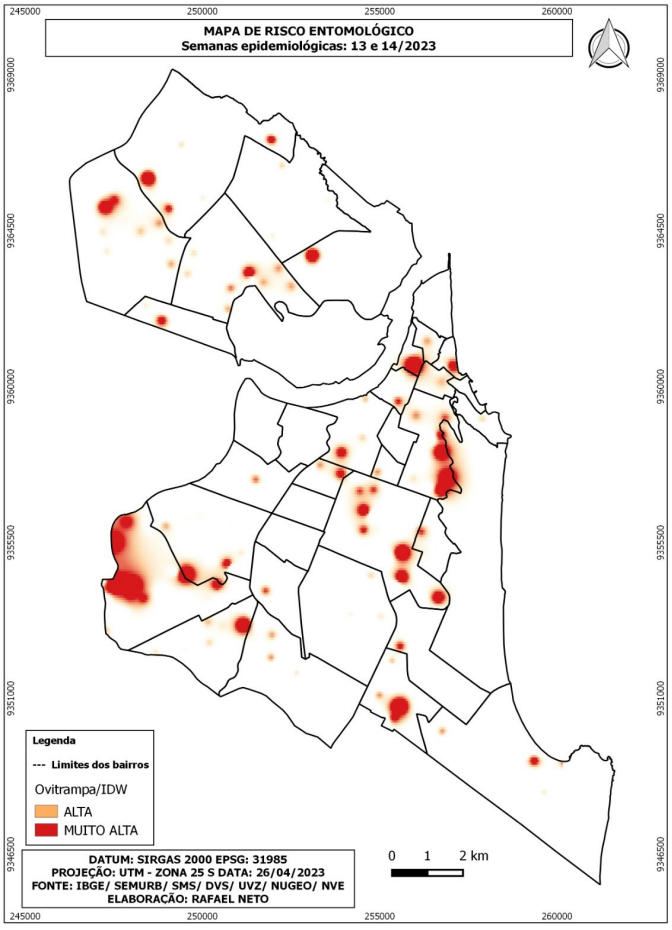


Gráfico 10: Distribuição do adensamento vetorial por distrito sanitário, no período das semanas de 1 a 15 (2023).

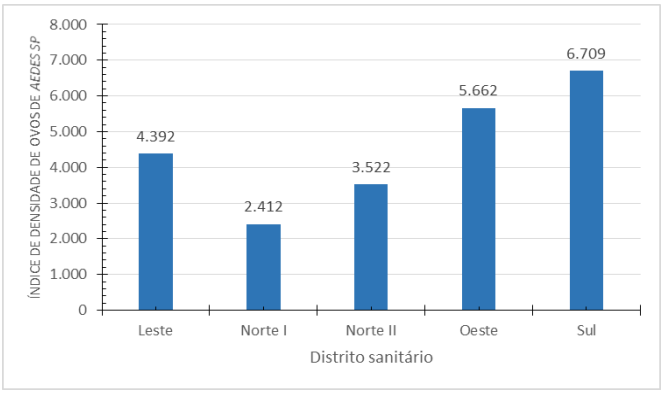
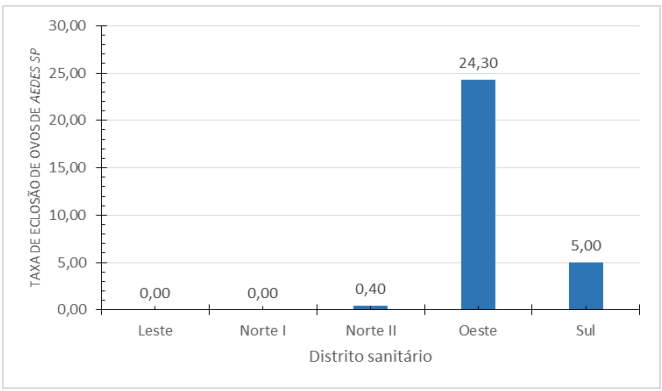


Gráfico 11: Distribuição da taxa de eclosão de ovos de *Aedes sp* por distrito sanitário, no período das semanas de 1 a 15 (2023).



Para efeito de informação, os dados que compõem a análise atual, estão sujeitos a alterações, conforme a rotina de notificação dos estabelecimentos de saúde do município de Natal e seus munícipes notificados em outros municípios. No período da 1ª a 15ª semana, o banco de notificados de Natal tem 20 notificações geradas em outros municípios com pacientes residentes em Natal, e 14 notificações não foi possíveis determinar o local de residência do paciente.

Tabela 1: Informações gerais de casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 02/01/2023 a 16/04/2023.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 - 15		Dengue SE 1 - 15		Zika SE 1 - 15	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**4**	**3,69**	**65**	**59,96**	**2**	**1,85**
Alecrim	4	18,12	26	117,76	0	0,00
Areia Preta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barro Vermelho	0	0,00	6	36,06	0	0,00
Cidade Alta	0	0,00	9	129,42	0	0,00
Lagoa Seca	0	0,00	2	52,92	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	1	10,24	0	0,00
Petrópolis	0	0,00	1	27,76	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	4	75,54	0	0,00
Ribeira	0	0,00	1	27,29	1	27,29
Rocas	0	0,00	6	65,47	1	10,91
Santos Reis	0	0,00	3	69,14	0	0,00
Tirol	0	0,00	6	35,87	0	0,00
Distrito Sanitário Norte I	**17**	**10,24**	**283**	**170,50**	**4**	**2,41**
Lagoa Azul	9	13,23	107	157,26	3	4,41
Pajuçara	7	9,93	145	205,63	1	1,42
Redinha	1	3,65	31	113,01	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**14**	**7,45**	**203**	**108,03**	**5**	**2,66**
Igapó	3	10,05	27	90,46	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	6	6,19	115	118,63	2	2,06
Potengi	5	8,35	61	101,81	3	5,01
Salinas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**19**	**7,84**	**242**	**99,84**	**3**	**1,24**
Bom Pastor	5	22,57	19	85,78	0	0,00
Esperança	2	13,43	25	167,92	1	6,72
Cidade Nova	0	0,00	30	139,85	1	4,66
Dix-Sept Rosado	1	7,27	26	188,98	0	0,00
Felipe Camarão	5	10,04	84	168,72	0	0,00
Guarapes	0	0,00	12	70,98	0	0,00
Nordeste	0	0,00	5	44,46	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	4	23,93	16	95,73	1	5,98
Quintas	2	8,33	25	104,14	0	0,00
Distrito Sanitário Sul	**21**	**11,30**	**159**	**85,58**	**11**	**5,92**
Candelária	6	22,05	14	51,45	1	3,67
Capim Macio	5	19,79	6	23,75	4	15,83
Lagoa Nova	0	0,00	25	60,02	2	4,80
Neópolis	0	0,00	20	91,19	0	0,00
Nova Descoberta	0	0,00	4	30,98	0	0,00
Pitimbu	3	10,20	15	50,98	1	3,40
Planalto	7	13,60	57	110,74	3	5,83
Ponta Negra	0	0,00	18	65,70	0	0,00
Natal	**75**	**8,42**	**952**	**106,91**	**25**	**2,81**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 17 de abril de 2023 .

Dados sujeito a alterações.

Tabela 2: Informações gerais de casos prováveis por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 02/01/2023 a 16/04/2023.

Bairros de residência	Informações gerais de notificação					Classificação de casos		Evolução de casos			
	Casos notificados	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos descartados	Casos inconclusivos	Casos graves	Casos de hospitalizações	Óbitos notificados	Óbitos confirmados	Óbitos descartados	Óbitos em investigação
Distrito Sanitário Leste	**79**	**71**	**27**	**25**	**7**	**4**	**5**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	35	30	13	4	1	4	4	0	0	0	0
Areia Preta	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	7	6	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Cidade Alta	9	9	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	1	1	0	9	1	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	3	4	1	11	1	0	0	0	0	0	0
Ribeira	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	7	7	3	0	1	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	3	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Tirol	8	6	3	0	1	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**324**	**304**	**107**	**5**	**6**	**2**	**5**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	129	119	51	3	3	0	3	0	0	0	0
Pajuçara	162	153	46	2	2	2	1	0	0	0	0
Redinha	33	32	10	0	1	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**239**	**222**	**61**	**40**	**9**	**3**	**8**	**2**	**0**	**2**	**0**
Igapó	36	30	4	10	1	0	1	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	128	123	29	6	5	2	4	0	0	0	0
Potengi	75	69	28	23	3	1	3	2	0	2	0
Salinas	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**328**	**264**	**74**	**29**	**22**	**2**	**5**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	32	24	6	0	2	0	0	0	0	0	0
Esperança	35	28	8	0	2	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	41	31	8	0	3	0	1	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	31	27	11	3	2	0	0	0	0	0	0
Felipe Camarão	110	89	22	6	11	0	1	0	0	0	0
Guarapes	13	12	5	9	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	7	5	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	26	21	2	4	1	1	2	0	0	0	0
Quintas	33	27	12	5	1	1	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**218**	**191**	**104**	**7**	**17**	**18**	**12**	**1**	**0**	**0**	**1**
Candelária	24	21	10	2	4	3	3	0	0	0	0
Capim Macio	20	15	3	4	1	1	1	0	0	0	0
Lagoa Nova	33	27	15	0	1	5	3	0	0	0	0
Neópolis	20	20	12	0	3	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	5	4	3	0	1	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	23	19	12	0	0	2	2	0	0	0	0
Planalto	75	67	36	1	6	7	3	1	0	0	1
Ponta Negra	18	18	13	0	1	0	0	0	0	0	0
Natal	**1.188**	**1.052**	**373**	**106**	**61**	**29**	**35**	**3**	**0**	**2**	**1**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 17 de abril de 2023 .

Dados sujeito a alterações.

Tabela 3: Informações gerais dos dados laboratoriais por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 02/01/2023 a 16/04/2023.

Bairros de residência	Chikungunya				Dengue								Zika	
	NS1-IgM reagente	NS2-IgM reagente	PRNT-IgM reagente	RT-PCR reagente	Sorologia-IgM reagente	NS1-IgM reagente	RT-PCR reagente	Isolamento reagente	Sorotipo DENV 1	Sorotipo DENV 2	Sorotipo DENV 3	Sorotipo DENV 4	Sorologia-IgM reagente	RT-PCR reagente
Distrito Sanitário Leste	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potengi	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esperança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Felipe Camarão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quintas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**1**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim Macio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planalto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**1**	**0**	**0**	**0**	**4**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 17 de abril de 2023 .

Dados sujeito a alterações.

Tabela 4: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário leste, no período de 02/01/2023 a 16/04/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO LESTE - CÓD 94	2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	96
	2656930	Hospital Rio Grande	81
	282715	Hospital dos Pescadores	19
	2653982	Huol hospital Universitário Onofre Lopes	4
	2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	3
	2409208	Maternidade escola Januário Cicco	3
	2798727	Policlínica	3
	2408740	UBS São João	3
	2679469	Hospital Central Coronel Pedro Germano	2
	4013468	Centro clínico José Carlos Passos	1
	2408724	UBS Alecrim	1
	3060373	Amil	0
	2654016	Casa de saúde São Lucas	0
	3617327	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	0
	7532970	Cerest - Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador	0
	6313434	Consultório de terapia ocupacional Dra. Khelyana Tavares	0
	6378242	Hospital de Pediatria da UFRN	0
	2408244	Hospital Médico Cirúrgico	0
	2408252	Hospital Memorial	0
	3708926	Hospital Municipal de Natal	0
	5295785	Hospital Naval	0
	3188078	NAN	0
	2656957	Papi	0
	2679493	Pronto Atendimento infantil Sandra Celeste	0
	2408651	Pronto Socorro das Rocas	0
	5672465	Secretaria Estadual de Saúde Pública do RN	0
	2653966	Unidade de Saúde Familiar Comunitária	0
	2408627	Unidade mista de Mãe Luiza	0
	2408929	USF Aparecida	0
	2408775	USF Brasília Teimosa	0
	2408767	USF Passo da Pátria	0
	2408759	USF Rocas	0

Tabela 5: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário norte I, no período de 02/01/2023 a 16/04/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO NORTE 1 - CÓD 87	6531288	UPA 24h de Pajuçara	309
	2409089	USF Nova Natal	4
	2408554	USF Pajuçara	3
	2656493	USF Cidade Praia	2
	3331164	Centro de Saúde Alto da Torre	0
	2408392	USF África	0
	2408228	USF Redinha	0
	2408414	USF Gramoré	0
	2656914	USF José Sarney	0
	2656868	USF Nordelândia	0
	2679507	USF Nova Natal I	0
	2798735	USF Nova Natal II	0
	3189090	USF Parque das Dunas	0
	2798743	USF Pompéia	0
	2408473	USF Vista Verde	0

Dados sujeito a alterações.

Tabela 6: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário norte II, no período de 02/01/2023 a 16/04/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO NORTE 2 - CÓD 92	7923287	UPA 24h Potengi	131
	2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses	23
	2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	13
	2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	12
	2409097	USF Panatis	7
	3189104	USF Igapó	3
	2409070	Policlínica Norte II	1
	9703500	USF Jardim Progresso	1
	2679515	USF Soledade II	1
	2408384	USF Vale Dourado	1
	2408422	Centro de Saúde Soledade II	0
	2409194	Hospital Dr. Luiz Antônio	0
	6108547	Maternidade Professor Leide Morais	0
	2408368	Núcleo de Assistência Médica	0
	2408341	UBS Igapó	0
	2408333	USF Bela Vista	0
	3190242	USF Parque dos Coqueiros	0
	3184595	USF Planície das Mangueiras	0
	2409054	USF Potengi	0
	2656876	USF Santa Catarina	0
	2409216	USF Santarém	0
	2656507	USF Soledade I	0

Tabela 7: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário oeste, no período de 02/01/2023 a 16/04/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO OESTE - CÓD 95	7408765	UPA 24h Esperança	274
	4013484	Hospital Giselda Trigueiro	7
	3194752	USF Felipe Camarão III	5
	2654008	USF km 6	4
	2409119	Policlínica Oeste	3
	2679485	USF Nova Cidade	3
	2408481	USF Guarita	1
	2408155	USF Nazaré	1
	2408449	UBS Lagoa Seca	0
	2408236	Unidade Mista de Felipe Camarão	0
	2409046	USF Bairro Nordeste	0
	2408457	USF Bom Pastor	0
	2408465	USF Cidade Nova	0
	2653990	USF Felipe Camarão II	0
	2408430	USF Guarapes	0
	2408147	USF Monte Líbano	0
	2408163	USF Novo Horizonte	0
	2409100	USF Quintas	0

Dados sujeito a alterações.

Tabela 8: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário sul, no período de 02/01/2023 a 16/04/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO SUL - CÓD 93	9361936	UPA 24h Cidade satélite	114
	3649563	Hospital Unimed	15
	8003629	Hospital do Coração de Natal	7
	2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	5
	2408813	UBS Pirangi	2
	2654032	Promater	1
	2408848	UBS Candelária	1
	9305777	USF Enfermeira Rosângela Lima	1
	2409038	USF Planalto	1
	2408260	Hospital Colônia Dr. João Machado	0
	2657007	Hospital de Guarnição de Natal	0
	2653931	Maternidade Araken irerê Pinto	0
	2408821	Policlínica Sul	0
	2680033	Prontoclínica da criança Dr. Paulo Gurgel	0
	2408856	UBS Jiqui	0
	2408805	UBS Mirassol	0
	2408635	UBS Nova Descoberta	0
	2408791	UBS Pitimbu	0
	2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	0
	2408783	USF Ponta Negra	0

Dados sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
Vanesca Gadelha

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Produção

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Vigilância das Arboviroses
Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva, Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.

Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde